



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Observação e Prática Curricular Obrigatória com Bebês: olhares possíveis
Autor	GRACIELA SOARES
Orientador	LENI VIEIRA DORNELLES

Resumo

A presente proposta se insere no grupo de trabalho: *relato de experiência pedagógica*. Trata-se de expor as experiências vividas com crianças nas atividades de observação e prática curricular obrigatória do curso de Pedagogia, realizadas no primeiro semestre do ano de 2013, totalizando uma carga horária de 40 horas. Tais atividades foram realizadas na disciplina de Seminário de Docência: Aprendizagem de Si, do Outro e do Mundo – 0 a 3 anos; do quarto semestre do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As atividades, tanto de observação, quanto de prática, foram desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada em um bairro da zona leste do município de Porto Alegre, numa turma de Berçário I, composto por doze bebês, com idades aproximadas entre os 6 e 12 meses. Num primeiro momento – da observação – usou-se como metodologia de trabalho a observação participante e entrevista semiestruturada como os professores, juntamente com um diário de campo. A partir da observação passou-se a elaboração de um planejamento possível que considerasse a faixa etária e o contexto das crianças. Tal planejamento foi organizado buscando (re) significar a construção do ser professora na educação infantil em formação.

Na primeira semana, entre os dias 15 a 19 de abril, foram realizadas vinte horas de observação da instituição, turma e profissionais envolvidos. A entrevista foi realizada com a professora regente da turma, suas monitoras, a diretora e uma funcionária técnica administrativa. A realização da observação participante possibilitou a inserção da aluna-docente na rotina da turma. Tendo como base as anotações, registros do diário de campo, entrevistas e dos estudos do seminário na Faculdade de Educação, foi possível desenvolver uma reflexão acerca da turma, assim como, um planejamento de atividades que procurassem dar conta das aprendizagens das crianças no Berçário I.

O planejamento realizado foi colocado em prática entre os dias 03 a 07 de junho. As atividades foram organizadas dentro da temática “Exploração dos Sentidos”. Objetivou-se a exploração sensorial de materiais diversos, entendendo que a mesma é de extrema importância para as crianças dessa faixa etária. Nas atividades planejadas foi levado em conta propor situações em que os bebês experimentassem e experienciassem os objetos e o mundo, realizando descobertas concretas a partir de seus sentidos, entendendo que isso pode ser uma maneira significativa de construção de aprendizagens. Junqueira Filho, Kaercher e Cunha (1998, p. 33), nos ajudam a entender que “[...] o bebê tem como porta de entrada ao mundo os seus sentidos. Através do paladar, do tato, da audição, da visão e do olfato, o bebê vai interagindo e estabelecendo relações com o mundo, alimentando-se de comida e conhecimento”.

Além disso, embasou-se nas teorias sociointeracionistas, para dizer que o “[...] desenvolvimento infantil é um processo dinâmico [...]. Através do contato com seu próprio corpo, com as coisas do seu ambiente, bem como através da interação com outras crianças e adultos”, as crianças podem se desenvolver integralmente (FELIPE, 2001, p. 27).

Nesta perspectiva, para cada dia da semana foram construídos diversos materiais para que os bebês explorassem, manipulassem e sentissem, quais sejam: o tapete sensorial com diversas texturas, formas, recheio de espuma e plástico; móveis com objetos diversos; garrafas com água colorida e brilhos; livro das formas, dos animais; sopradores de garrafa com cheiros diferentes; caixa com orifícios; chocalhos com diversos sons; personagens em fantoches.

Ao final de todo trabalho, em seminário de discussão, na faculdade, analisou-se, retomou-se e avaliou-se a produção dos trabalhos realizados e das posturas, enquanto profissionais de educação, em formação. Durante a realização dessa proposta de observação e prática docente, aprendeu-se que, se inserir no cotidiano e efetuar uma prática em uma turma de bebês nos exige, cuidado, formação, comprometimento, mas também, entendeu-se que essa é uma atividade de curso essencial ao processo de construção do saber docente. Percebeu-se também que atuar em uma turma de berçário é uma grande responsabilidade e que, ao mesmo tempo, exige muita disponibilidade física e afetiva dos docentes nele envolvidos.

Percebe-se que ao levar para o salão de ensino uma prática vivenciada positivamente, no seminário integrador do quarto semestre do curso de Pedagogia, é oportunizar a outros alunos em formação o prazer de prestigiar um trabalho significativo, por tratar do cotidiano da sala de aula de educação infantil. Ainda, é importante dizer que a realização do trabalho não seria possível se não tivesse as discussões e fundamentações teóricas realizadas no seminário da faculdade, bem como, se não pudesse contar com o acolhimento da escola e dos seus profissionais envolvidos. Socializar e compartilhar com alunos e professores, trazer as reflexões sobre a prática docente que foram tão significativas na formação é o objetivo principal ao participar desse evento.

Referências:

FELIPE, Jane. O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise da Silva (Orgs.). Educação Infantil Pra que te Quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade; KAERCHER, Gládis Elise da Silva; CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Convivendo com crianças. In: CRAIDY, Carmem Maria (Org.). O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 1998.